

CISTT
SAÚDE DO TRABALHADOR
CMSS

ATA DA REUNIÃO DA CISTT DO MÊS DE SETEMBRO DE 2022

A reunião teve início às 10h30m do dia de 20 de Setembro de 2022, na Sede do Conselho Municipal de Santos - CMSS, sito a Avenida Conselheiro Nébias nº 267 secretariada por Janaína Silva do Nascimento e com as presenças de: Sr. José Ivo dos Santos – Coordenador da CISTT que presidiu a sessão; Sr André Luiz de França Souza – membro titular do CMSS (Complexo Hospitalar Zona Noroeste); Sr. Silas da Silva membro titular do CMSS; Sr.Arthur José de Farias e Souza (CEREST/Santos); Sra.Janaína Silva do Nascimento (CEREST/Santos); Sr. Claudio Marcio Silva (CISTT); Sra Lenina Bento da Silva (Suplente Usuário CISTT); Sr. Carlos Alfredo Ferreira (Suplente Usuário CISTT); Srs (Titular dos Usuários CISTT).

Ana Paula Nunes Valeiras - Chefe de Departamento de Vigilâncias de Santos, justificou sua ausência pois estava em reunião no Paço Municipal. Logo após o Sr. Ivo perguntou aos presentes se havia a necessidade da leitura da Ata anterior e diante da negativa prosseguiu a reunião. Iniciou-se a sessão falando sobre o quem foi acordado em reuniões anteriores e em que situação se encontravam as resoluções de cada assunto, a saber: 1) A CISTT ficou de enviar ao Sr. Secretário de Saúde, a posição da CISTT que em conjunto à Unidade Sevrest, decidiram ceder a viatura Van utilizada pelo setor de fiscalização ao SEADOMI para o transporte de pacientes, uma vez que o Sevrest está utilizado outro veículo ; 2) Sobre a reforma da Unidade, já está sendo solicitado ao Departamento de Obras um cronograma sobre as prioridades para que o Conselho possa, diante desse cronograma, fazer as devidas cobranças ao na Secretaria de Saúde; 3) Sobre o equipamento do Audiometria, a situação está praticamente resolvida, pregão finalizado, empresa contratada e a previsão de entrega e reinício dos serviços para a segunda quinzena de outubro. 4) Sobre a placa de identificação, a Sra. Janaina informou que está quase tudo certo, e que agora apenas se aguarda a formalização do contrato e a chegada do processo na Unidade para que a empresa ganhadora do certame, inicie a produção da Placa. Foi colocado ainda pelos membros da CISTT Sr. Ivo e Sr. Silas que a Prefeitura existe pouca representatividade nas Cipas e que por ser um lugar com milhares de funcionários, o ideal seria que se fizessem comissões de CIPA de forma regionalizada; Ficou decidido ainda que o Conselho mandaria ofício, solicitando a presença de

CISTT
SAÚDE DO TRABALHADOR
CMSS

representantes do DESMET (Depto de Medicina do Trabalho) e da SESETRA (Seção de Segurança do Trabalho) da própria prefeitura de Santos, para compor a própria CISTT. Falamos ainda sobre a dificuldade do servidor público se interessar pela participação na Cipa, uma vez que na empresa privada, o interesse gira em torno da estabilidade no emprego e o mesmo não ocorre com o funcionalismo público.

Cogitado ainda chamar o MPT (Ministério Público do Trabalho) para intermediar esse assunto da falta das Cipa's, porém foi de entendimento de todos que a primeira tentativa seria através da convocação simples. A Saúde do Trabalhador ao ser questionada sobre o seu papel nas Cipas, deixou claro que não possui nenhum tipo de influência legal sobre o assunto, nem diante das empresas ou diante dos setores públicos, como a própria Prefeitura, de forma que o CMSS colocou- se a disposição de enviar aos setores, pedido de liberação à todos os funcionários que por ventura estivessem com problemas de liberação nos seus setores, para a participação nas reuniões. A Sra. Janaina e o Coordenador COVIG I Sr. Arthur, posicionaram a todos sobre o andamento do Programa de Fiscalização Preventiva de Obras, assunto solicitado desde o meio do ano. Informado que o fiscal Sr. Mendel estava com cerca de 20 processos abertos e realizando as vistorias e fiscalizações e em breve, nova fiscalização com a presença dos Membros do CMSS seria agendada. O Sr. Silas perguntou sobre denúncias da empresa Prodesan, pois há relatos de trabalhadores em áreas de canais realizando a limpeza, sem a utilização dos EPIs. Informado que a Saúde do Trabalhador já fez inspeções na Prodesan tanto na limpeza dos canais, quanto na fábrica de blocos, sempre partindo de denúncias. Ficou acertado que a CISTT faria um ofício à ser entregue junto a própria Prodesan pedindo esclarecimentos e ao Sevrest para que, diante dessa solicitação, a inspeção seja efetuada. O Sr. Ivo falou da fraqueza dos Sindicatos nas áreas de segurança do trabalho, mesmo quando ma lei preconiza seu total acessoem qualquer área em que exista riscos à segurança dos trabalhadores. O representante da Sindminérios Sr..... disse que o Sindicato vai direto nas empresas como a Geo Terminais, Ultracargo e Vopak para verificação de qualquer irregularidade e é um ativo participante das CIPAS. Mesmo porque o MPT tem ficado bem atento à essas empresas. Segundo ainda o Sr. Ivo, a vigilância sanitária peca nas fiscalizações, tanto nas empresas privadas, quanto como nos aparelhos da Prefeitura, onde as policlínicas da cidade atendem, muitas vezes, em condições insalubres, tanto para os trabalhadores quanto para os munícipes. Citou como exemplo a Poli José Menino. O

CISTT - Comissão Intersetorial de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora

Avenida Conselheiro Nébias, 267 – Vila Nova – Santos/SP – 11015-003

Fone: (13) 3222-4982

CISTT
SAÚDE DO TRABALHADOR
CMSS

Sr. Arthur tomou a palavra para defender os Setores de Vigilância e explicar os desafios que a Vigilância enfrenta em cada setor, onde muitas unidades, apesar de estarem em condições desfavoráveis, ainda não oferecem riscos iminentes à vida da população, que poderia sofrer ainda mais, caso o serviço fosse interrompido. E o mesmo ocorre com as empresas privadas. Existe um cuidado em não fechar estabelecimentos de forma aleatória, pois apesar de tudo, sabemos que nas condições atuais, uma interrupção, significa mais trabalhadores perdendo seus empregos, onde esses fatores sociais são igualmente pesados pelos fiscais durante as inspeções. O próprio Conselho admite ter sido muito omissos no passado, até que mudanças fossem feitas no regimento interno e no código de ética, de forma a ajustar as situações e deixar em conformidade com a legislação vigente. E que apesar de existir algumas pessoas que consideraram as mudanças como algo arbitrário, tudo foi feito de maneira aberta e democrática até a eleição da Diretoria atual e que várias entidades, como por exemplo a CUT, apesar de ter recebido o convite para participar das reuniões, não se manifestaram ou demonstraram interesse. Por fim, ficou acertado que a Chefe da Sevrest, mandaria para o CMSS dados do carro VAN para que o Ofício cedendo o uso pelo Seadomi fosse feito.

Fica a próxima reunião da CISTT conforme calendário, marcada para dia 18/10/2022. Nada mais a tratar, a reunião foi encerrada às 11h40min pelo Sr. Ivo, sendo a presente ata elaborada por Janaina Silva do Nascimento e assinada por todos os presentes.

José Ivo dos Santos.....

André Luiz de França Souza.....

Silas da Silva.....

Arthur José de Farias e Souza.....

Janaina Silva do Nascimento.....

CISTT
SAÚDE DO TRABALHADOR
CMSS

Claúdio Marcio Silva.....

Lenina Bento da Silva

Carlos Alfredo Ferreira.....

José Ricardo Félix Barros.....